

MITOS DE CUIDADOS PALIATIVOS



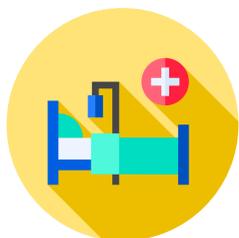
MITO Os Cuidados Paliativos aceleram a morte.

FACTO os CP não aceleram a morte; melhoram o conforto e a qualidade de vida dos doentes desde o diagnóstico de uma doença grave até a fase avançada da doença e a morte.



MITO Os doentes de CP que deixam de comer morrem de fome.

FACTO os doentes em situação de doença avançada não tem fome como as pessoas saudáveis, morrem pela doença e não à fome.



MITO Os Cuidados Paliativos são para pessoas a morrer.

FACTO: os CP podem beneficiar doentes e famílias que enfrentam doenças graves, desde o diagnóstico até a fase avançada da doença e a morte.



MITO Os Cuidados Paliativos são fornecidos no hospital.

FACTO: os CP podem ser fornecidos em todos os locais em que os doentes se encontrem: no hospital, em casa, em instituições, como lares, unidades.



MITO É preciso proteger as crianças de assistir a deterioração do doente e a morte.

FACTO permitir as crianças falar sobre a morte e o processo de doença, ajuda-as a desenvolver atitudes saudáveis que as beneficiarão como adultos; as crianças também precisam de se despedir das pessoas significativas.



MITO Os uso de analgésicos por doentes de CP leva ao aparecimento de dependência.

FACTO para controlar os sintomas, por vezes é necessário aumentar a dose dos fármacos, isso é devido ao aparecimentos de “tolerância” e não dependência.



MITO A dor é inerente ao processo de doença grave e proximidade da morte.

FACTO A dor não existe sempre nas doenças avançadas; quando o doente tem dor há maneiras de a controlar.



MITO A morfina é dada aos doentes de Cuidados Paliativos para acelerar a morte.

FACTO A dose de analgésico administrada ao doente é a necessária para controlar os sintomas e manter o doente confortável, mas não acelerar a morte.